



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Setembro de 2018

Publicado em 05/10/2018 às 9 horas

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Esteves Pedro Colnago Júnior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE SETEMBRO/2018

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,45% em setembro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,45% em setembro, subindo 0,09 ponto percentual em relação à taxa do mês anterior (0,36%). Os últimos doze meses foram para 4,33%, resultado acima dos 4,15% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2017 o índice foi 0,27%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em agosto fechou em R\$ 1.099,01, em setembro subiu para R\$ 1.103,98, sendo R\$ 570,79 relativos aos materiais e R\$ 533,19 à mão de obra.

A parcela dos materiais registrou variação de 0,68%, apresentando aumento tanto em relação ao mês anterior (0,57%), como em relação a setembro do ano passado (0,45%), 0,11 e 0,23 pontos percentuais, respectivamente. Observamos o mesmo comportamento na parcela da mão de obra, com taxa de 0,20% este mês, apresentou aumentos de 0,07 ponto percentual em relação a agosto, e 0,12 se comparado à setembro de 2017. De janeiro a setembro, os acumulados são 4,72% (materiais) e 2,20% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 5,78% (materiais) e 2,83% (mão de obra).

Região Norte registra maior variação mensal

Com índices positivos em todos os estados, a região Norte ficou com a maior variação em setembro, 0,79%. Nas demais regiões as taxas são: 0,54% (Nordeste), 0,38% (Sudeste), 0,30% (Sul) e 0,39% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.091,98 (Norte); R\$ 1.027,00 (Nordeste); R\$ 1.156,05 (Sudeste); R\$ 1.144,07 (Sul) e R\$ 1.108,21 (Centro-Oeste).

Amazonas registra maior alta

Sob impacto de reajuste previsto em convenção coletiva, o estado do Amazonas, com 2,62%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal. A seguir, vieram Maranhão e Ceará, que, com variações positivas tanto na parcela dos materiais como em mão de obra, registraram taxas de 1,11% e 1,04%, respectivamente.

<p>O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.</p>

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Setembro/2018 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1103,98	552,55	0,45	3,48	4,33
REGIÃO NORTE	1091,98	544,14	0,79	2,48	3,06
Rondonia	1135,13	632,89	0,32	2,19	3,44
Acre	1203,04	638,58	0,57	2,36	3,31
Amazonas	1072,00	524,89	2,62	3,97	4,44
Roraima	1140,22	473,53	0,30	2,58	4,11
Para	1069,56	512,67	0,16	2,10	2,53
Amapa	1071,13	520,34	0,17	1,66	2,17
Tocantins	1134,67	596,61	0,31	1,15	1,50
REGIÃO NORDESTE	1027,00	554,76	0,54	3,53	4,49
Maranhão	1050,00	553,11	1,11	3,32	3,39
Piaui	1045,86	695,00	0,35	3,16	3,64
Ceara	1028,38	593,93	1,04	3,51	4,04
Rio Grande do Norte	1019,01	513,63	-0,03	5,71	8,48
Paraíba	1070,10	591,71	0,85	3,12	4,10
Pernambuco	1011,95	541,07	0,20	3,61	5,71
Alagoas	1007,25	503,29	0,14	1,98	3,17
Sergipe	961,06	510,73	0,36	2,81	3,55
Bahia	1021,48	540,73	0,33	3,72	4,46
REGIÃO SUDESTE	1156,05	553,39	0,38	3,99	4,65
Minas Gerais	1033,89	568,97	0,25	3,39	3,39
Espirito Santo	1011,82	561,22	0,55	4,13	4,63
Rio de Janeiro	1222,42	557,08	0,78	2,43	2,71
São Paulo	1214,44	548,52	0,27	4,87	6,06
REGIÃO SUL	1144,47	547,30	0,30	3,53	3,98
Parana	1125,53	538,23	0,42	4,36	4,68
Santa Catarina	1228,88	665,68	0,02	2,28	3,02
Rio Grande do Sul	1094,90	496,94	0,42	3,45	3,76
REGIÃO CENTRO-OESTE	1108,21	565,74	0,39	2,31	4,38
Mato Grosso do Sul	1088,01	511,63	0,45	2,65	3,14
Mato Grosso	1094,40	624,43	0,50	1,41	3,77
Goias	1090,38	576,05	0,24	1,97	5,19
Distrito Federal	1165,45	514,62	0,40	3,78	5,00

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Setembro/2018 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1185,88	593,24	0,43	3,39	4,21
REGIÃO NORTE	1167,72	581,89	0,80	2,40	2,96
Rondonia	1211,79	675,63	0,30	2,07	3,24
Acre	1287,04	683,10	0,56	2,42	3,31
Amazonas	1147,15	561,90	2,77	4,02	4,46
Roraima	1225,65	508,94	0,27	2,38	4,01
Para	1143,32	547,84	0,13	1,95	2,34
Amapa	1143,73	555,34	0,16	1,59	2,05
Tocantins	1212,53	637,57	0,27	1,06	1,39
REGIÃO NORDESTE	1098,45	593,29	0,51	3,41	4,35
Maranhão	1122,47	591,51	1,05	3,29	3,35
Piauí	1115,49	741,11	0,33	3,13	3,56
Ceara	1095,79	632,47	0,98	3,28	3,78
Rio Grande do Norte	1088,94	548,74	-0,01	5,52	8,55
Paraíba	1142,07	631,70	0,80	2,93	3,85
Pernambuco	1083,05	578,85	0,19	3,47	5,56
Alagoas	1075,22	537,31	0,13	1,87	2,96
Sergipe	1028,49	546,65	0,34	2,80	3,50
Bahia	1096,57	580,09	0,31	3,60	4,28
REGIÃO SUDESTE	1246,93	596,66	0,35	3,88	4,54
Minas Gerais	1109,77	610,63	0,23	3,36	3,36
Espirito Santo	1085,97	602,46	0,49	3,93	4,34
Rio de Janeiro	1321,84	602,76	0,74	2,38	2,65
São Paulo	1312,23	592,71	0,25	4,76	5,95
REGIÃO SUL	1234,21	590,12	0,28	3,50	3,88
Parana	1217,24	582,00	0,38	4,30	4,60
Santa Catarina	1329,80	720,21	0,01	2,33	3,01
Rio Grande do Sul	1170,57	531,46	0,39	3,36	3,61
REGIÃO CENTRO-OESTE	1184,09	604,44	0,35	2,17	4,27
Mato Grosso do Sul	1162,88	546,37	0,42	2,65	3,10
Mato Grosso	1172,07	668,63	0,46	1,31	3,78
Goiás	1163,87	614,27	0,16	1,73	4,98
Distrito Federal	1242,97	549,01	0,39	3,51	4,65

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br